**RELATÓRIO TÉCNICO**

**VALORAÇÃO DO DANO AMBIENTAL EXTRAPATRIMONIAL**

**POR EMISSÕES DE CARBONO**

PROC. N. **{{simp}}**

REQUERIDO: **{{requeridos}}**

Trata-se de valoração do dano dos danos ambientais extrapatrimoniais baseada na proposta inicial de Gonzaga e Roquette (2020[[1]](#footnote-0)).

A utilização da precificação circunstanciada de emissões de carbono como critério objetivo para a valoração do dano ambiental é uma proposta inicial de estudo, inspirada em precedentes do STJ de fixação dos danos extrapatrimoniais, principalmente o AgRESP 1323104/GO em que se fundamentou que “*...não é necessário ser um cientista e especialista no tema para afirmar que a queimada da cana-de-açúcar causa poluição atmosférica e contribui para o famigerado efeito estufa e aquecimento global...*”. Além disso, outros precedentes fazem expressa menção à questão climática, tais como RESP 1.000.731/RO e RESP 650.728/SC.

Para a precificação das emissões de carbono, utilizou-se o método descrito em Jacoski et al. (2014)[[2]](#footnote-1).

Utilizaram-se os seguintes critérios:

* dano extrapatrimonial: {{nome\_metodo\_extrapatrimonial}}

As características do desflorestamento ilegal são:

* Área total destruída igual a **{{area\_desmatada\_total}}** **hectares**;
* Área insuscetível (APP e ARL) desmatada: **{{area\_desmatada\_insusc}}** **hectares**;
* Área suscetível, porém desmatada ilegalmente: **{{area\_desmatada\_susc}}** **hectares**;

{{circunstancias\_dano}}.

**CONCLUSÃO**

Realizados os cálculos, obtiveram-se seguintes valores:

**DANOS EXTRAPATRIMONIAIS**

* **R$** {{valor\_dano\_extrapatrimonial}}

{{cidade}}, {{data\_hoje}}.

**{{subscritor}}**

**{{cargo\_subscritor}}**

1. <https://consciencia.eco.br/index.php?title=Projeto_Olhos_da_Mata#Valora.C3.A7.C3.A3o_do_Dano_Ambiental> [↑](#footnote-ref-0)
2. <https://periodicos.pucpr.br/index.php/estudosdebiologia/article/view/22972> [↑](#footnote-ref-1)